

devocionária

famílias

(s)em paz

devocionais para a família cristã



APRESENTAÇÃO

Olá família de Deus!

É um grande prazer e alegria apresentar, pelo segundo ano consecutivo, nosso querido Devocionário da Família.

O Devocionário da Família é um guia para famílias que desejam se aprofundar na sua fé cristã e desenvolver relacionamentos saudáveis dentro de casa.

Baseado nos primeiros capítulos do livro de Gênesis, este devocionário oferece insights valiosos sobre o propósito da família, o papel de cada membro e a importância da fé para manter a união familiar.

Gênesis nos mostra que Deus criou o homem e a mulher para se unirem e formarem uma família. Essa união foi criada com um propósito que vai além da formação de filhos. É a criação de uma base sólida para a sociedade e a glorificação de Deus através da unidade e amor familiar.

É a Revda. Jaqueline Paes e o Rev. Eugênio Anunciação que nos conduzem nesta série de devocionais. A parceria entre eles rendeu esta coletânea de belíssimas e profundas abordagens dos textos bíblicos.

Além da atualidade dos temas propostos, o olhar diferenciado de uma mulher e de um homem nos ajuda a experimentar a mensagem de Deus para a família de uma forma mais completa.

A devocional do primeiro dia é do Rev. Eugênio. A do dia seguinte é da Revda. Jaqueline e assim os textos vão se alternando até o final.

Desejamos uma experiência edificante e marcante para você e sua família.

Com carinho

Da IPIB para a sua família.

“E Deus disse: — Façamos o ser humano à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os animais que rastejam pela terra.” (Gênesis 1.26)

1

Você é sem querer, ou de propósito?

Há pessoas que passam pela vida e há pessoas nas quais a vida passa por elas. Uma das principais diferenças entre esses dois tipos de pessoas tem a ver com a maneira como elas vivem a vida. Algumas pessoas passam pela vida e deixam marcas positivas por onde passam, enquanto outras pessoas simplesmente passam.

As pessoas que vivem “sem querer”, vão vivendo a vida empurrando com a barriga, adiando tudo para o último minuto e sobrevivendo de acordo com os seus desejos. As pessoas que vivem de “propósito”, estabelecem a sua existência a partir exatamente de um propósito.

Todos nós fomos criados por Deus, para o louvor da sua glória. A partir do momento em que não vivemos para o propósito da glória de Deus, passamos a viver a vida “sem querer”.

No versículo de hoje do nosso momento devocional, lemos que Deus decidiu criar o ser humano à sua imagem e semelhança. Viver para a glória de Deus, é refletir a vida de Deus, ou seja, sermos parecidos com ele em nossos relacionamentos.

O próprio versículo explica como o ser humano pode viver uma vida à imagem e semelhança de Deus: “tendo domínio”.

A palavra “domínio”, neste versículo, vem de um verbo hebraico que pode ter duas interpretações:

- “governar pisoteando” e
- “governar com responsabilidade”.

De acordo com a narrativa bíblica, o propósito de Deus para o ser humano neste planeta é que ele agisse de maneira responsável sobre a criação. Todas as relações humanas com a criação de Deus, deveriam ser estabelecidas não em pressão, mas em responsabilidade.



PROPÓSITO

famílias

em paz

O problema é que, por causa da ação do pecado, vivemos em um mundo caído e estragado. As coisas não são como deveriam ser.

Por isso é tão claro vermos famílias sem paz, que são governadas de maneira opressora a partir da ameaça e do medo:

- Maridos e pais insensivelmente agressivos;
- Esposas e mulheres verbalmente violentas;
- Filhos e filhas terrivelmente manipuladores.

Quando não vivemos a nossa vida com o propósito de glorificar a Deus, refletindo a imagem e a semelhança dele, caímos na tentação de nos impormos sobre os outros, para que a nossa vontade seja feita a qualquer custo.

Quando vivemos a nossa vida com o propósito de glorificar a Deus, refletindo a imagem e a semelhança dele, nos esforçamos para viver de maneira responsável diante de Deus, de nós mesmos e dos outros.

PERGUNTAS PARA PENSAR

1. Você se relaciona com os seus familiares na base da opressão e da ameaça ou na base da responsabilidade?
2. Você já parou para pensar em quais momentos você acaba agindo com os seus familiares, na base da ameaça e do medo? Por que você reage dessa maneira? Quais são os seus sentimentos envolvidos nessas situações?
3. Converse com Deus, abrindo o seu coração e pedindo o auxílio do Espírito Santo, para a transformação dessas reações suas que acabam machucando a quem você ama.
4. Compartilhe, em suas redes sociais, alguma parte dessa devocional que falou ao seu coração.



“Assim Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” (Gênesis 1.27)

2

Você se parece com quem?

Quando temos um filho, é muito comum as pessoas o olharem e afirmarem: “é a cara do pai”, ou “é a cara da mãe”. Buscamos a semelhança nos traços físicos e, conforme a criança cresce e se desenvolve, encontramos traços na personalidade também. É a “cara” da mãe, mas o “gênio” do pai!

No versículo de hoje, lemos que Deus criou a humanidade à sua imagem: homem e mulher! Isso nos demonstra que todos nós fomos criados à imagem de Deus e à sua semelhança.

Quando lemos o relato da criação, vemos Deus ordenando e a criação acontecendo: “haja luz e houve luz”. Mas no relato da criação do homem, Deus diz: Façamos à nossa imagem e semelhança. Isso torna a nossa existência algo muito maior, com propósito, como vimos ontem! Ao nos fazer à sua imagem e semelhança, Deus coloca em nós uma característica especial, que nos leva a viver a vida de uma forma diferenciada, buscando refletir os atributos de Deus tais como: amor, compaixão, justiça, misericórdia entre outros. E assim, vamos ficando cada vez mais parecidos, com a “cara” do Pai!

Com isso, compreendemos que todas as mulheres e homens, juntos, refletem a Deus, ou seja, o homem sozinho não pode ser considerado a totalidade da imagem do Criador, nem a mulher, pois a imagem de Deus é refletida ao mesmo tempo no homem e na mulher, juntos! Isso significa que a imagem de Deus é mais bem compreendida quando entendemos a complementariedade entre os gêneros.

Por outro lado, se somos a imagem e semelhança de Deus, isso significa que essa característica não se perde e nem é retirada de nós, embora o pecado tenha distorcido esta imagem.

Mesmo após a queda, Deus não mudou e continua criando pessoas à sua imagem para carregarem a sua semelhança e refletirem a sua glória!



COMPLEMENTO

famílias

(S)em paz

Na medida em que temos comunhão com Deus e estudamos sua Palavra, buscamos seguir seus mandamentos procurando refletor seu caráter, algo extraordinário acontece!

Passamos a falar e a agir da forma como Deus falaria e agiria. Por causa da semelhança de Deus em nós, podemos compartilhar, perdoar, amar!

Isso nos torna completos na unidade entre homem e mulher, para sermos verdadeiramente imagem e semelhança de Deus! Isso nos torna família!

Isso significa pensar que:

- Não somos concorrentes, mas parceiros, companheiros de jornada!
- As diferenças da masculinidade e feminilidade não são competências superiores ou inferiores.

Ser semelhante a Jesus, significa amar como ele amou! Por causa do pecado, não podemos ser iguais a ele, mas é nele que devemos fixar nossos olhos como modelo para os nossos relacionamentos.

Para nos assemelharmos a Cristo, devemos buscar que a nossa mente se renove em Jesus Cristo, fazendo as coisas como ele faria e deixando padrões recebidos durante a vida, ou através do que vivenciamos em nossas casas e famílias, para atingirmos os padrões de Deus e refletirmos a sua glória!

PERGUNTAS PARA PENSAR

1. O que podemos fortalecer o que nos une (amor a Deus, amor ao cônjuge) ao invés de focar no que nos separa (nosso jeito diferente de sentir, expressar)?
2. Tenha um tempo de oração, conversando com Deus para que nos ajude a sermos mais à sua imagem e semelhança nos relacionamentos.
3. Compartilhe, em suas redes sociais, alguma parte dessa devocional que falou ao seu coração.



“E Deus os abençoou e lhes disse: — Sejam fecun“E Deus os abençoou e lhes disse: — Sejam fecundos, multipliquem-se, encham a terra e sujeitem-na. Tenham domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.” (Gênesis 1.28)

3

Se você fosse uma árvore, qual seria o seu fruto?

De um modo simplificado, quando falamos de fruto existem dois tipos de pessoas: as doces e as amargas. As pessoas doces são aquelas que conseguem extrair o melhor, mesmo diante do pior que a vida apresenta, enquanto as pessoas amargas são terrivelmente afetadas pelas circunstâncias adversas.

As pessoas reagem de maneira diferente diante da vida porque vivem de maneira diferente. Como temos visto, há pessoas que vivem “sem querer” e há pessoas que vivem “de propósito”.

Na narrativa da criação do ser humano, Deus estabelece que a forma como as pessoas viveriam para a sua glória estaria descrita em quatro ações:

- Ser frutífero;
- Multiplicar;
- Encher a terra, e;
- Sujeitá-la.

Você consegue perceber que essas quatro ações são desdobramentos do exercício do “domínio” do ser humano sobre a criação de Deus? O verbo hebraico para a palavra “domínio”, dentro de todo esse contexto, tem o significado de “governar responsabilmente”.

Responsabilidade é a habilidade de responder positivamente.

Diante da vida que temos pela frente, como um presente que Deus nos dá, somos convidados a ser:

- Frutíferos;
- Multiplicadores;
- Preenchedores de espaços vazios, e;
- Pessoas responsáveis.

A vida é um presente que Deus dá a você. A forma como você vive a vida, é o seu presente para Deus.



FRUTOS

famílias

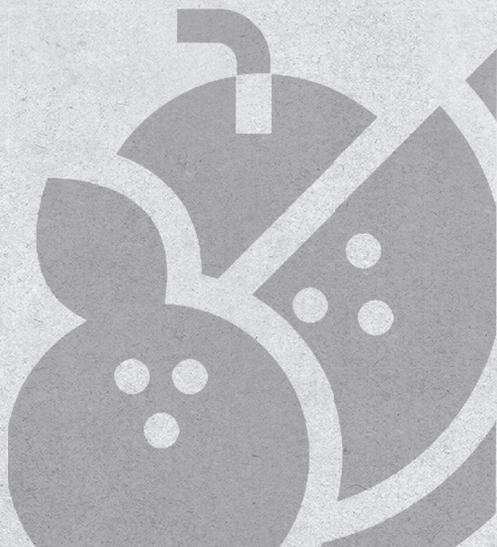
(s)em paz

Os frutos da nossa vida são reflexos da forma como vivemos essa vida. Quando vivemos a nossa vida para a glória de Deus, os nossos frutos são eternos; mas quando vivemos para a nossa própria glória, esses frutos apodrecem rapidamente.

Os frutos da nossa vida são o reflexo de Deus em nossa história: multiplicamos o que Deus coloca em nossas mãos, preenchemos os espaços vazios com vida e esperança e agimos de maneira responsável em nossa relação conosco, com os outros e com a criação. Em vez de consumidores, cuidadores. Sempre com os olhos voltados para a eternidade.

PERGUNTAS PARA PENSAR

1. Se você fosse uma árvore, qual seria o seu fruto? Por quê?
2. O que você tem multiplicado de bom em sua vida?
3. Quais são os espaços vazios que você precisa preencher em sua vida?
4. Compartilhe em suas redes sociais, alguma parte dessa devocional que falou ao seu coração.



“Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.” (Gênesis 2.7)

4

Você já teve falta de ar em algum momento da sua vida?

Nem que seja por um pequeno espaço de tempo, quem tem falta de ar, passa por “poucas e boas” e, podemos dizer também, por um certo desespero...

Como esquecer os tempos difíceis que vivemos no período da pandemia da COVID-19 que todos enfrentamos, de perto ou de longe? E um dos sintomas era a falta de ar causada pelo vírus!

Tudo isso nos fez lembrar de um dos ingredientes mais necessários e “simples” à vida: oxigênio! Tão simples que nós nem pensamos em sua importância, uma vez que respiramos de forma instintiva, inconsciente e gratuita!

O texto da nossa devocional de hoje, nos faz refletir que depois que Deus nos formou, ELE soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente”! É como se Deus estivesse nos “intubando” com seu próprio sopro, seu fôlego em nós, nos tornando alma vivente”.

Deus, como um oleiro, que habilmente molda o homem do pó da terra, sopra sobre nós o folego da vida e passamos a ser alma vivente. Mais do que um ser biológico, fomos criados para ser um ser vivente, consciente do que somos e como devemos viver...

O modo como fomos criados reflete o tipo de relação que Deus quer ter conosco! Significa que a vida é muito mais do que existir!

Isso nos leva a compreender que:

- De toda a sua criação, o corpo humano foi a única coisa que Deus formou com as próprias mãos;
- Tudo o mais foi criado pela sua palavra (haja luz, e houve luz), mas ao nos criar e soprar em nós o folego de vida, mostra-nos o quanto somos especiais para Ele.



CONSCIÊNCIA

famílias

(S)em paz

Então, podemos dizer que temos o ar para respirar, mas a fonte do fôlego de vida é o nosso Deus. Isso nos ajuda compreender que assim como o ar que respiramos, não podemos viver sem Deus. O próprio Jesus nos ensina: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai a não ser por mim” (João 14.6). Jesus nos conduz ao Pai. Ele é a vida!

Jesus, depois de ressuscitar, reúne seus discípulos e sopra neles o seu Espírito (João 20.22). Os discípulos deixam de ser apenas almas viventes e passaram a viver espiritualmente!

É Ele que tem poder para nos dar um fôlego inesgotável!

PERGUNTAS PARA PENSAR

1. O modo como fomos criados espelha a relação peculiar que o Criador quer ter com o homem. Quais as implicações disso para o seu dia a dia?
2. Você tem consciência de que sobre você está o fôlego da vida, que vem do nosso Deus? E como isso se aplica no seu relacionamento com Ele?
3. Converse com Deus, abrindo o seu coração e pedindo o auxílio do Espírito Santo, para que você possa lembrar-se de que muito mais do que viver, você foi chamado a se relacionar com Ele.
4. Compartilhe em suas redes sociais, alguma parte dessa devocional que falou ao seu coração.



“E o Senhor Deus plantou um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado.” (Gênesis 2.8)

5

Você já cuidou de alguma flor ou planta?

No meu escritório, eu coloquei certa vez alguns vasos de suculentas e outras flores mais sensíveis. As suculentas, como você sabe, não precisam de rega constante, mas outras flores precisam de um cuidado constante, para não morrerem de “sedê”. Em um período de recesso de final de ano no escritório, eu não me preocupei em regar as plantas e, quando eu retornei, as flores mais sensíveis haviam morrido.

Eu não fui cuidadoso de maneira adequada.

Deus plantou um jardim em uma região chamada Éden. O nome dessa região é muito interessante, pois significa “um lugar de deleite e prazer”. Isso indica que este era um lugar muito bom para se viver.

Depois da criação do ser humano, Deus o coloca nesse jardim.

Essa é uma maneira poética do escritor bíblico descrever que Deus nos criou para termos uma relação especial com a criação dele. Um jardim, para ser jardim, necessita de um jardineiro. E essa analogia está ligada à ideia do ser humano *ser frutífero, multiplicar-se, encher a terra e governá-la responsabilmente*.

Isso nos ensina que Deus sempre prepara o ambiente antes de colocar o ser humano nele. Os pensamentos de Deus são muito maiores do que os nossos. Aquilo que Deus tem para cada um de nós é preparado antes mesmo de estarmos prontos para recebê-lo. O jardim foi criado para o ser humano ser colocado nele.

Outro ponto importante nessa narrativa, é que Deus *plantou* esse jardim na direção do Oriente. O verbo “plantou”, em hebraico, significa “preparar especialmente”. Nisso, podemos ver todo o cuidado de Deus ao preparar especialmente o ambiente no qual o ser humano seria colocado.

Deus é sempre cuidadoso, de maneira mais do que adequada.



JARDIM

famílias

(S)em paz